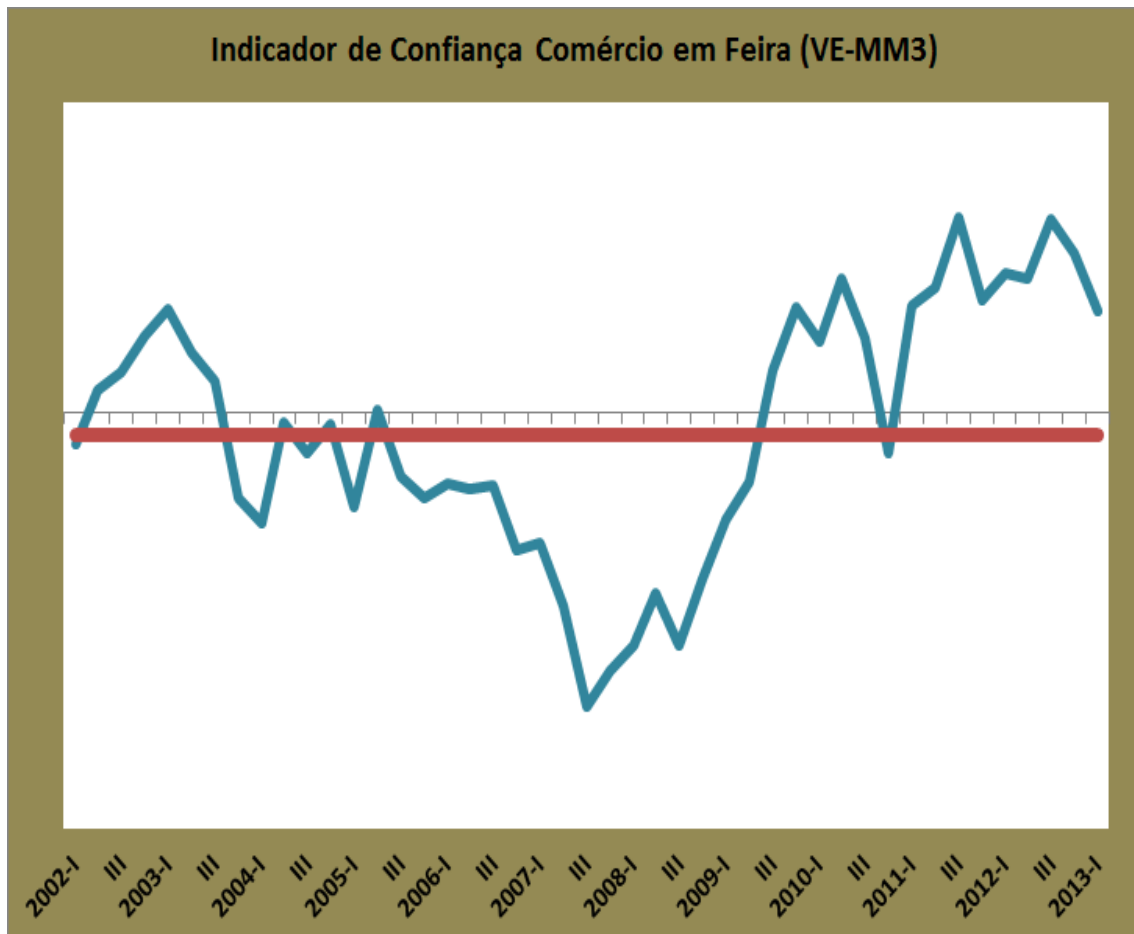


INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

1º Trimestre 2013



Abril – 2013

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Correio electrónico: inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2013

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

**Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site**

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

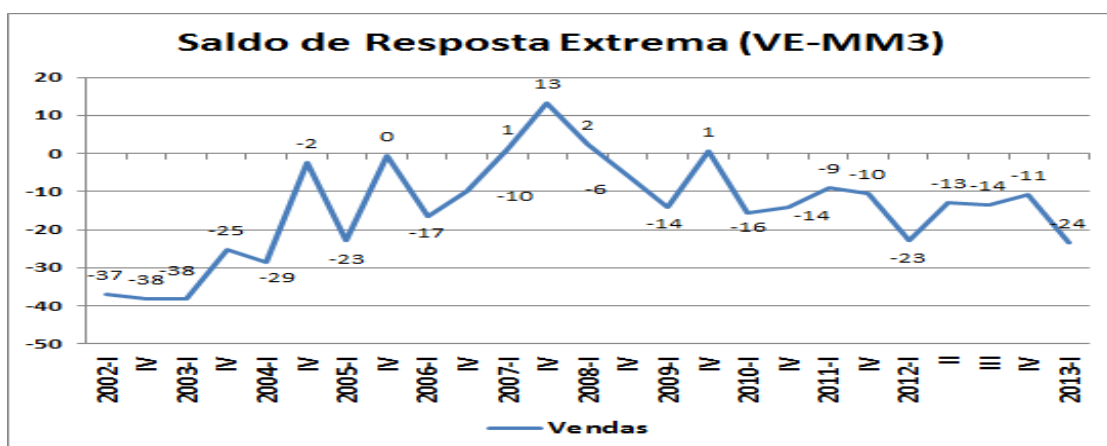
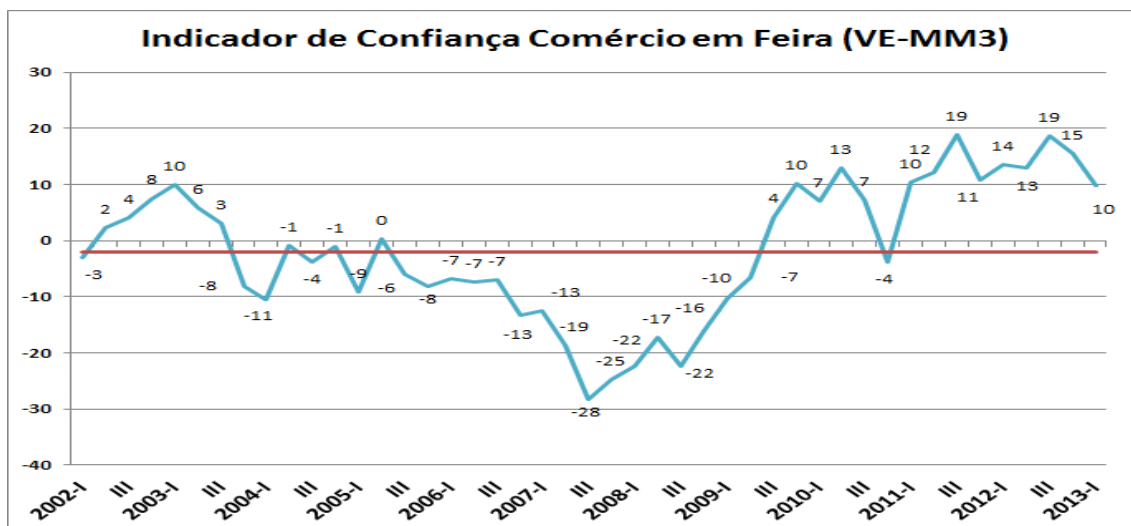
Saldo de Respostas Extremas

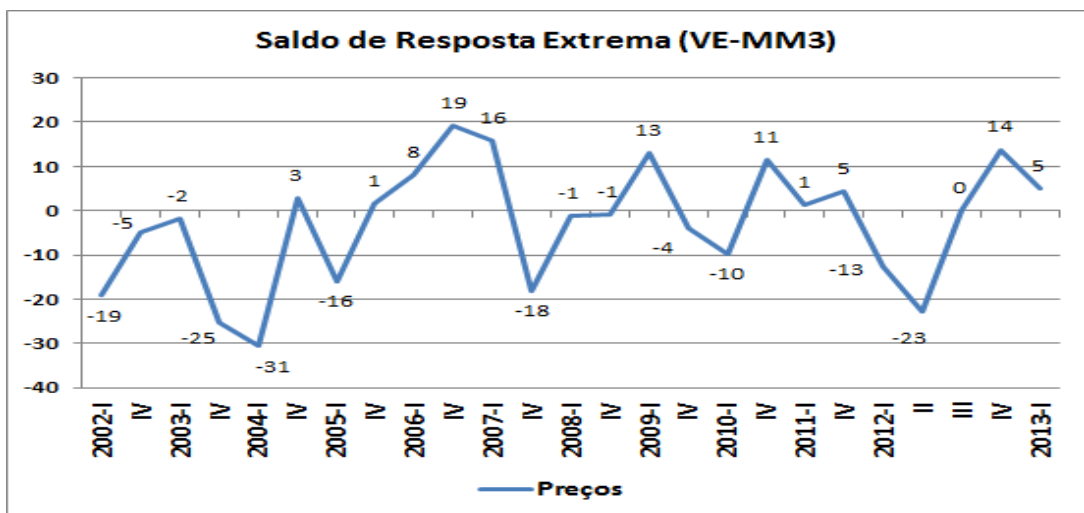
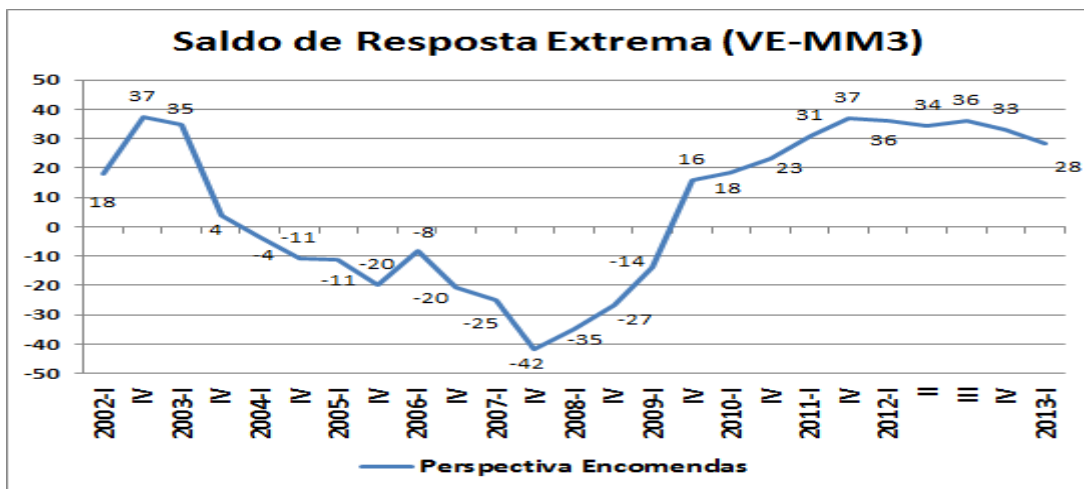
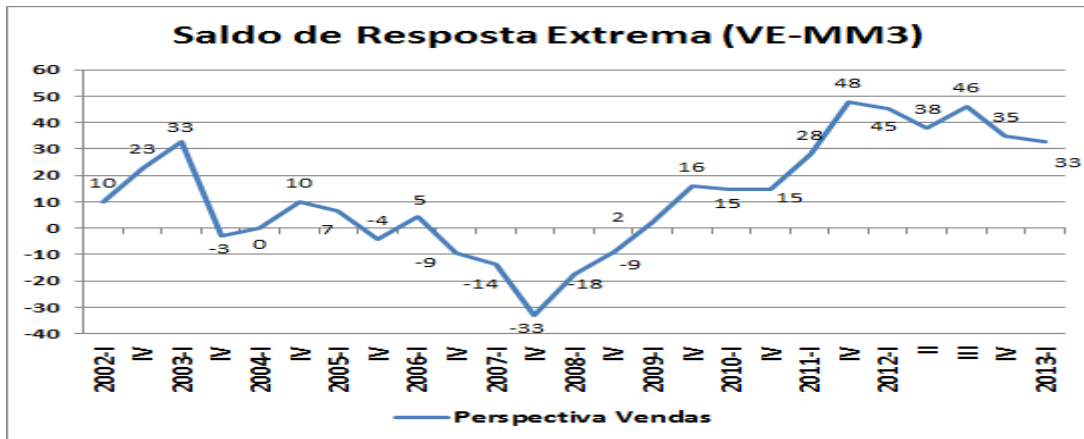
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

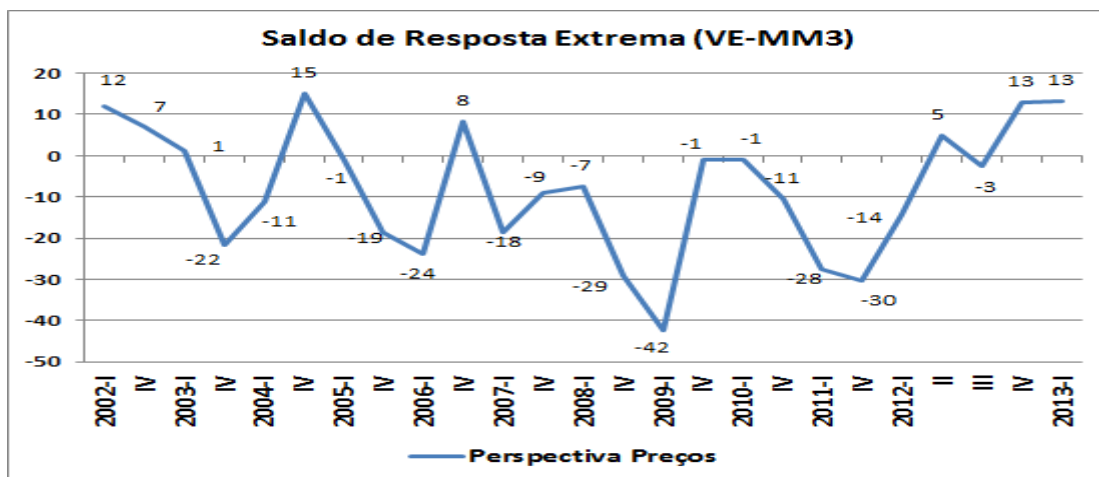
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

No 1º trimestre de 2013, o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre, **situando** acima da média da série. No entanto, a conjuntura no sector é desfavorável tendo o indicador, registado o valor mais baixo dos últimos oito (8) trimestres consecutivos. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu negativamente face ao mesmo período do ano 2012. Isto deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador relativamente ao mesmo período do ano 2012.







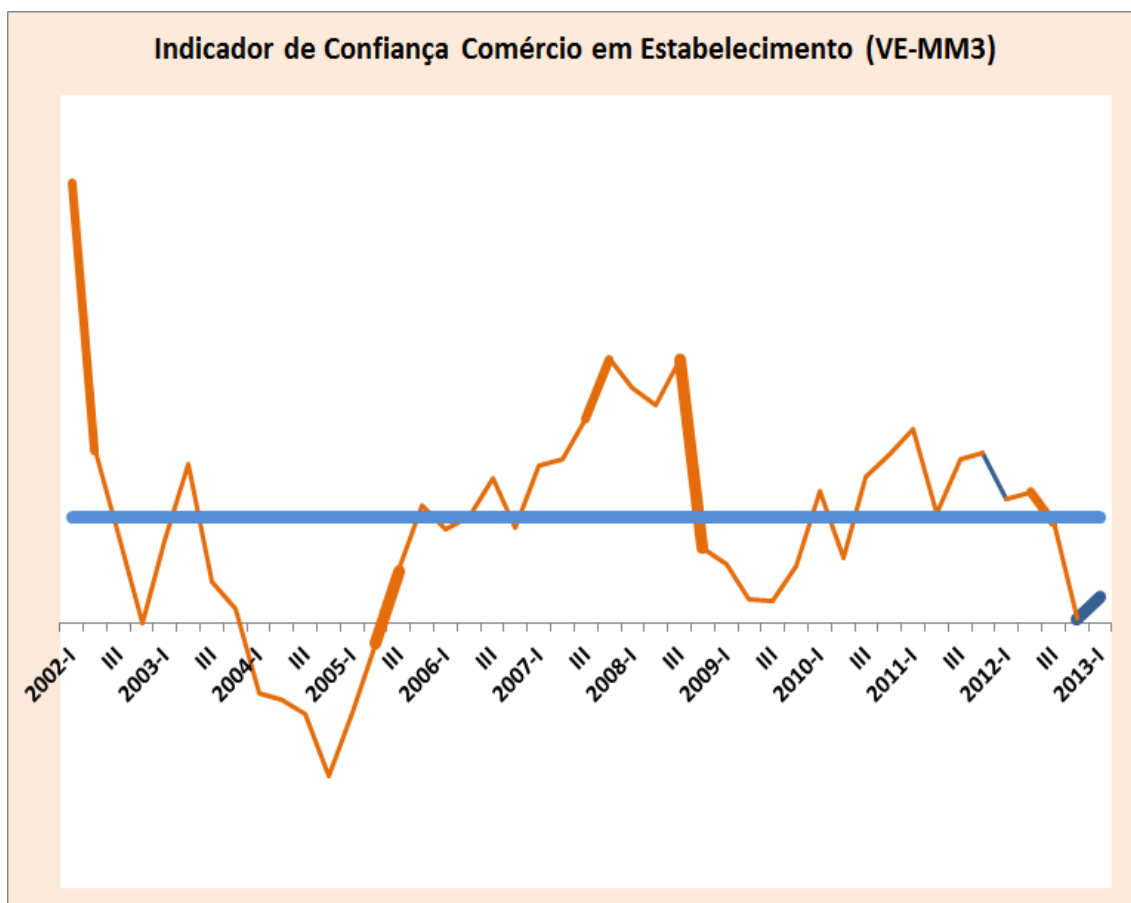
No que concerne as variáveis inquiridas constata-se que, os preços aumentaram significativamente relativamente ao trimestre homólogo, consequentemente o volume de vendas diminuiu ligeiramente comparativamente ao mesmo período do ano 2012. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo, é a alta dos preços, diminuição do volume de vendas e encomendas a fornecedores.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

1º Trimestre 2013



Abril - 2013

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2013

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

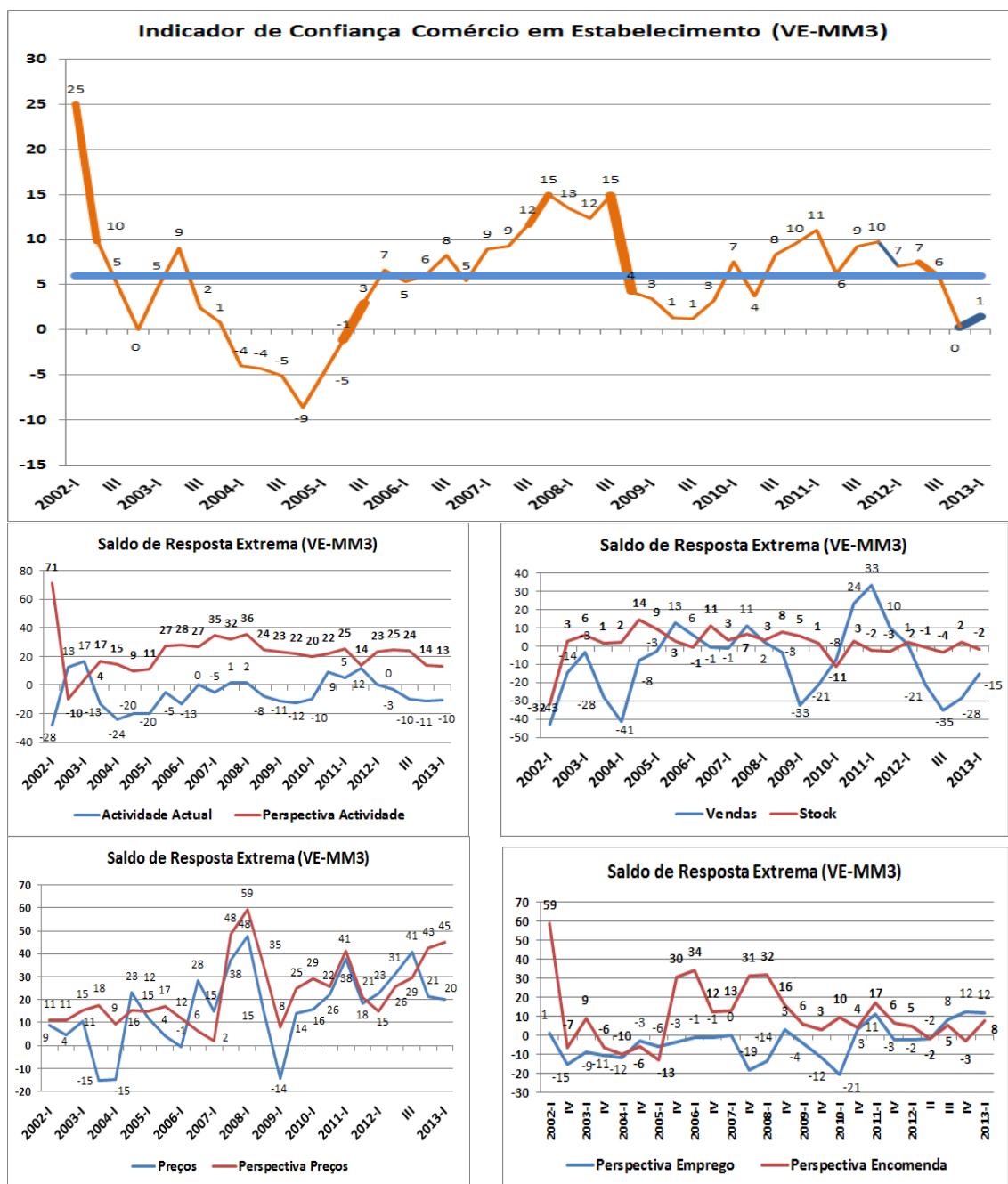
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

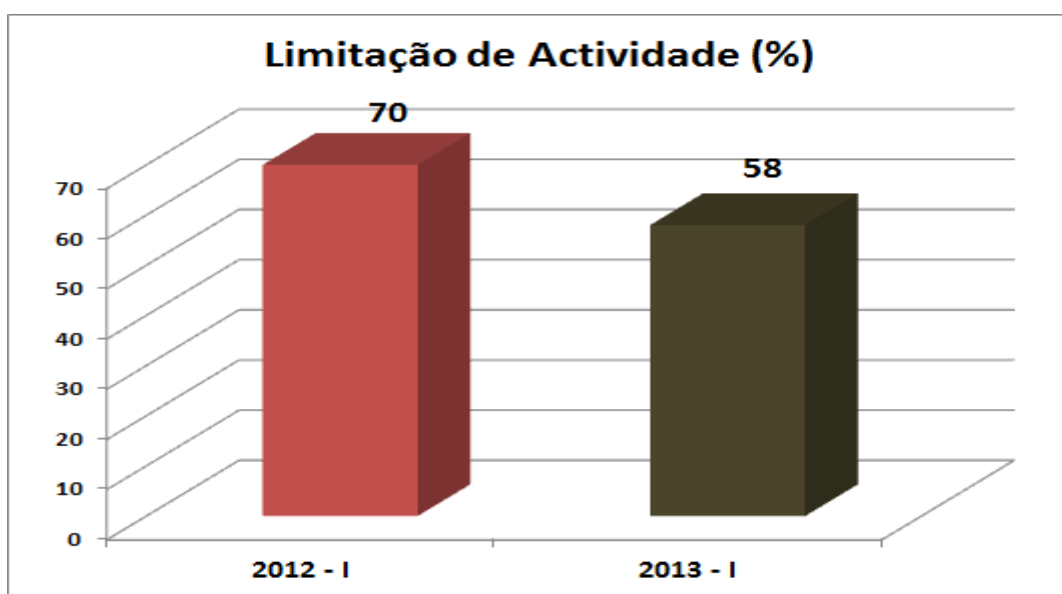
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

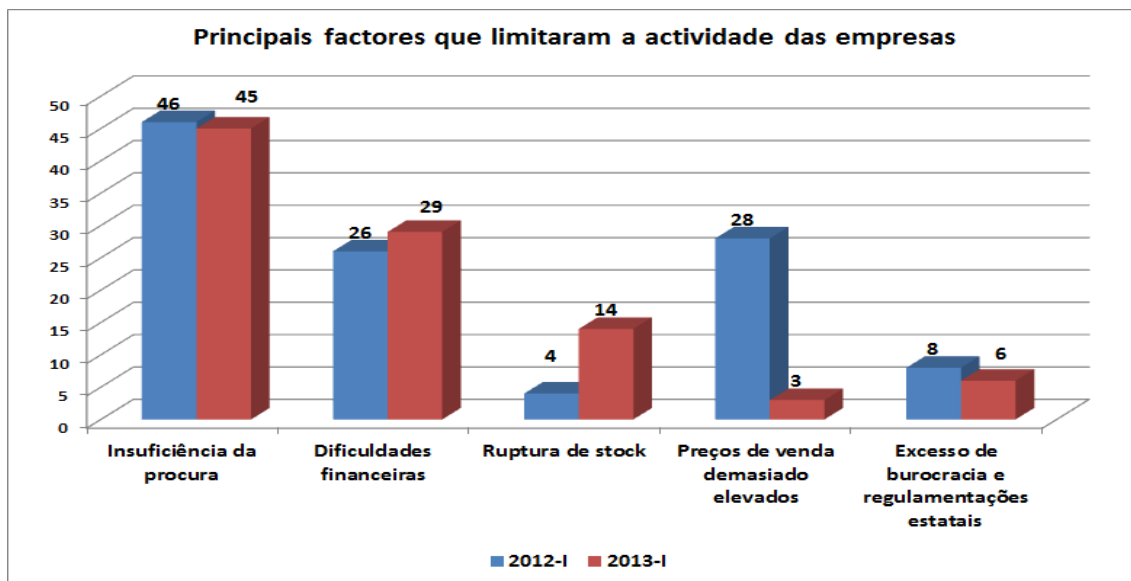
No 1º trimestre de 2013, o indicador de confiança contrariou a tendência descendente verificada nos últimos trimestres. Os resultados agora apurados fixam o indicador no nível abaixo da média da série. A conjuntura no sector é desfavorável. Observa-se ainda que, o indicador de confiança evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador relativamente ao mesmo período do ano 2012.



De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2013, observa-se que pese embora a diminuição dos preços, o volume de vendas registou uma forte queda quando comparado com o mesmo período do ano 2012. Constatou-se ainda uma evolução negativa da actividade actual das empresas e aumento do stock face ao trimestre homólogo. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para a alta dos preços, diminuição da actividade da empresa, aumento das encomendas a fornecedores e ainda para a aumento do volume de emprego no sector, relativamente ao trimestre homólogo.



Os resultados obtidos no primeiro trimestre 2013, com base na opinião dos empresários mostram que as limitações nas suas actividades diminuíram face ao trimestre homólogo, tendo as empresas comerciais sentido menos obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2012.



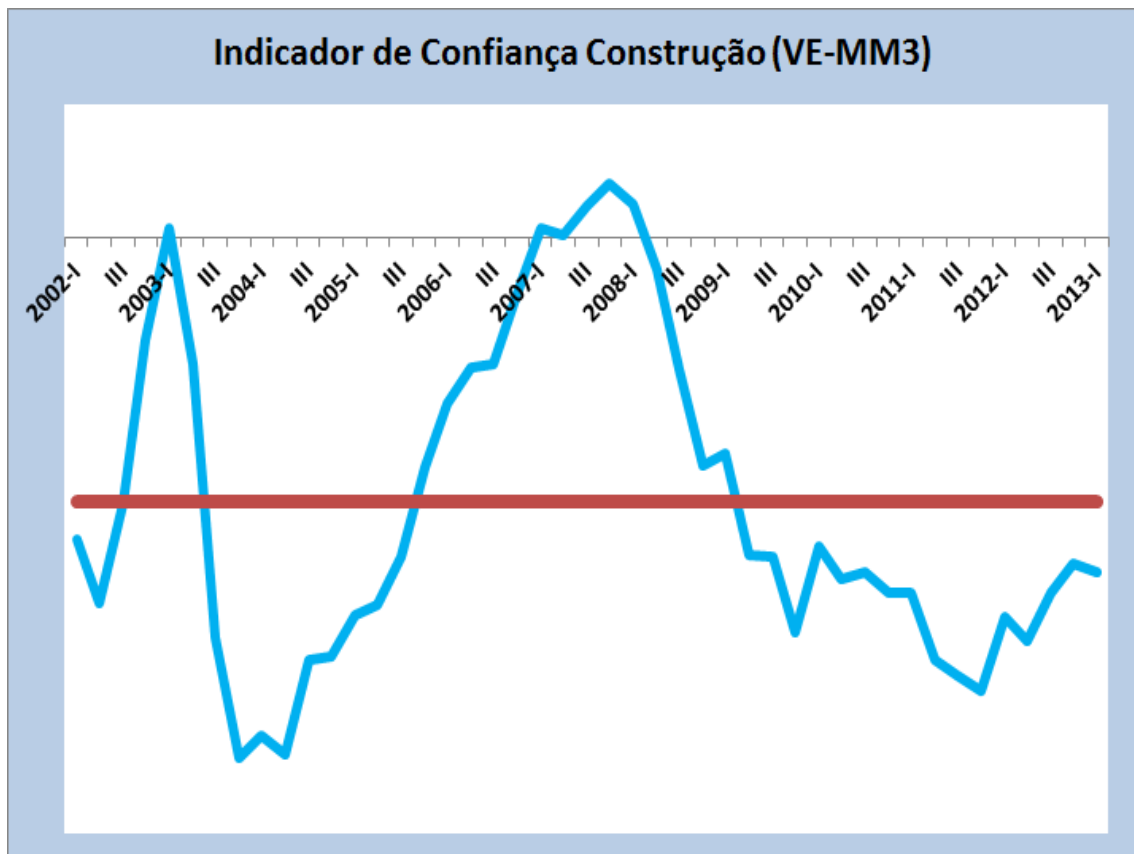
Segundo os resultados obtidos no 1º trimestre 2013, verificou-se que a insuficiência da procura e dificuldades financeiras foram os principais constrangimentos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas comerciais em Cabo Verde. São ainda importantes, excesso de burocracia e regulamentações estatais, preços de venda demasiado elevados e ruptura de stock.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

1º Trimestre 2013



Abril – 2013

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2013

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

**Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site**

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

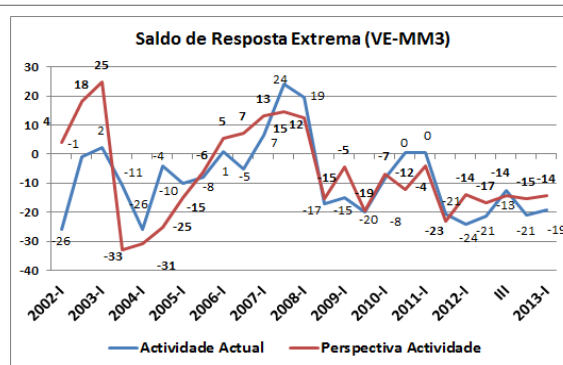
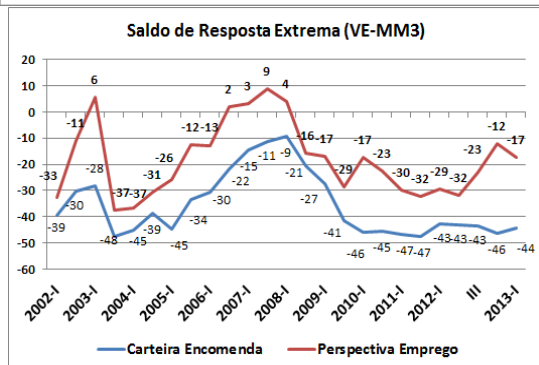
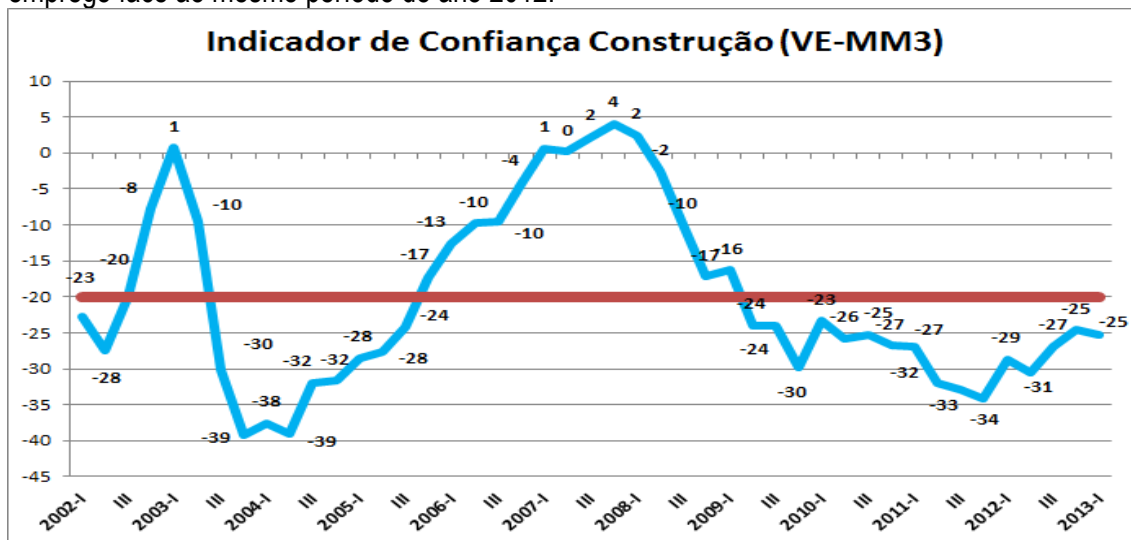
Apresentação de Resultados

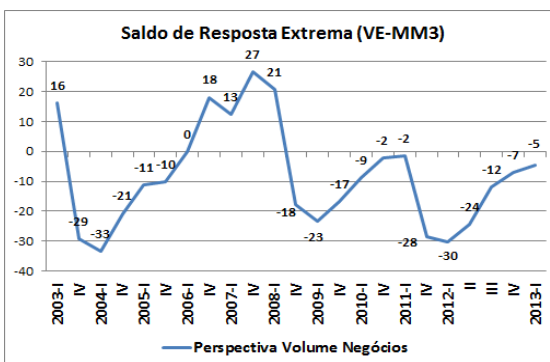
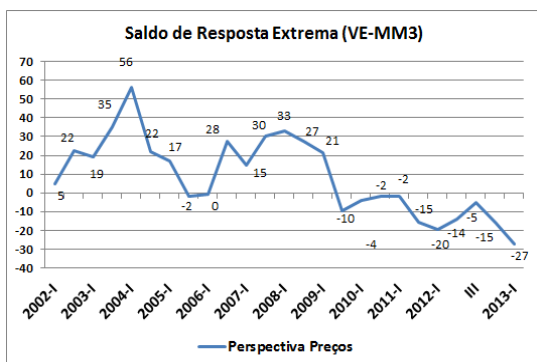
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

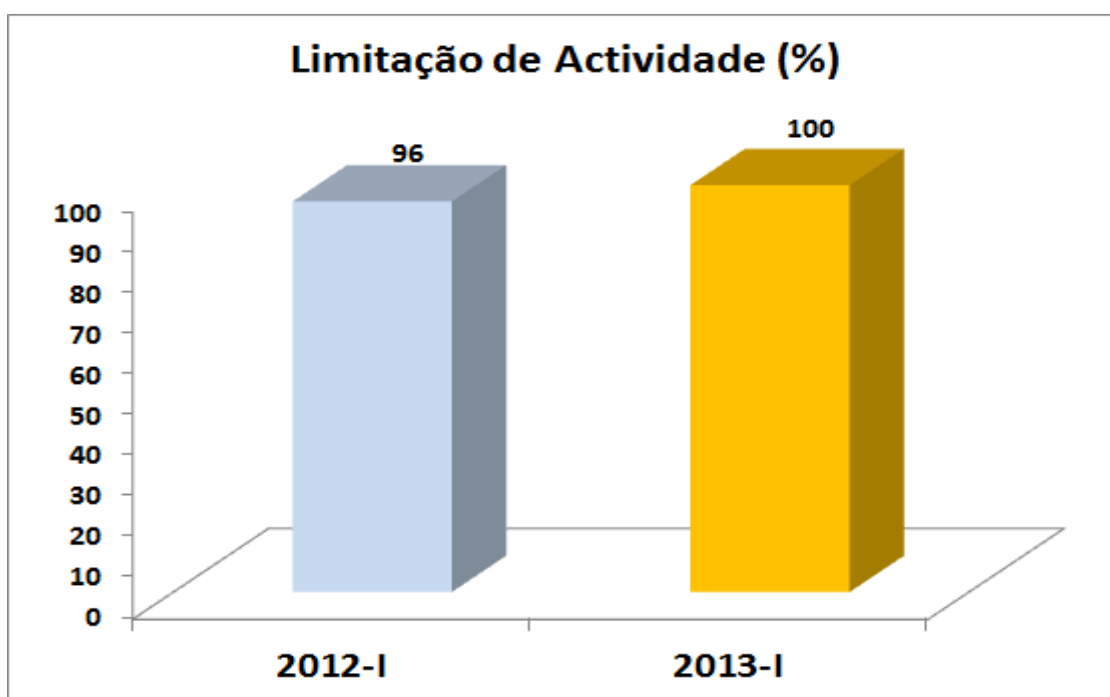
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2013, constata-se que, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente dos últimos trimestres, com valor abaixo da média série, apresentando-se como desfavorável a conjuntura no sector. Observa-se ainda que, o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis perspectiva de actividade e perspectiva de emprego face ao mesmo período do ano 2012.

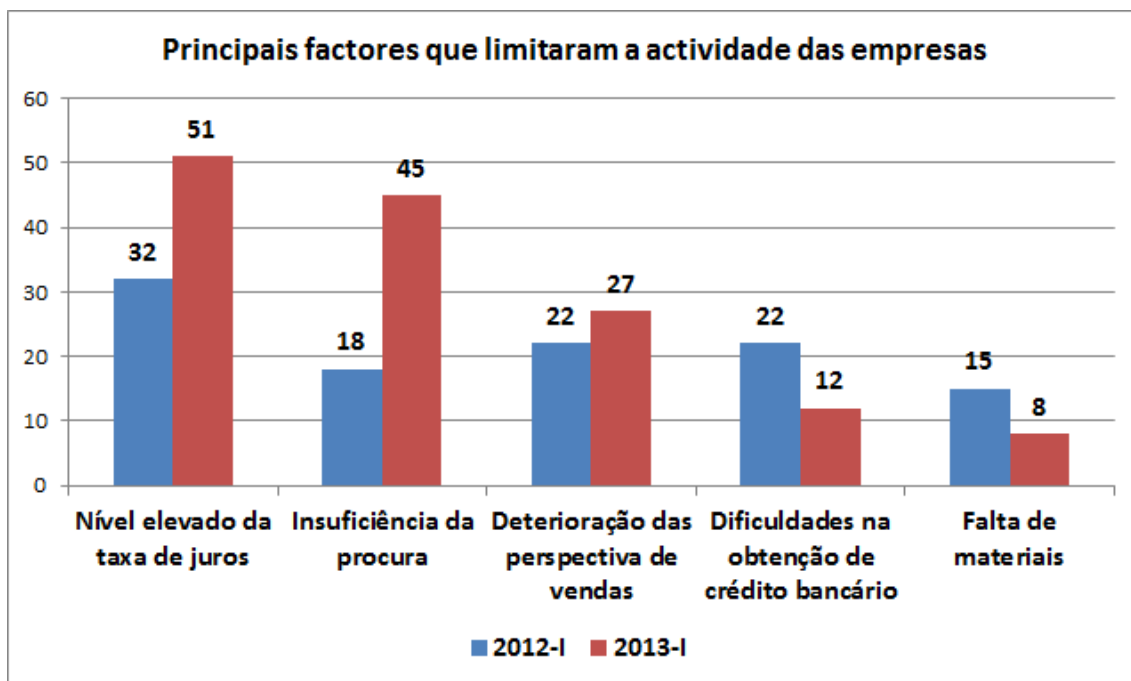




No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se que no 1º trimestre 2013, a carteira de encomendas diminuiu ligeiramente relativamente ao mesmo período do ano 2012. No entanto, a actividade actual das empresas evoluiu positivamente quando comparado com o mesmo período do ano 2012. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para aumento da actividade da empresa, aumento do volume de emprego e do volume de negócios relativamente ao trimestre homólogo. Prevêem uma quebra nos preços.



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da construção sentiram mais limitações ao desenvolvimento normal das suas actividades no 1º trimestre de 2013 face ao mesmo período do ano 2012.



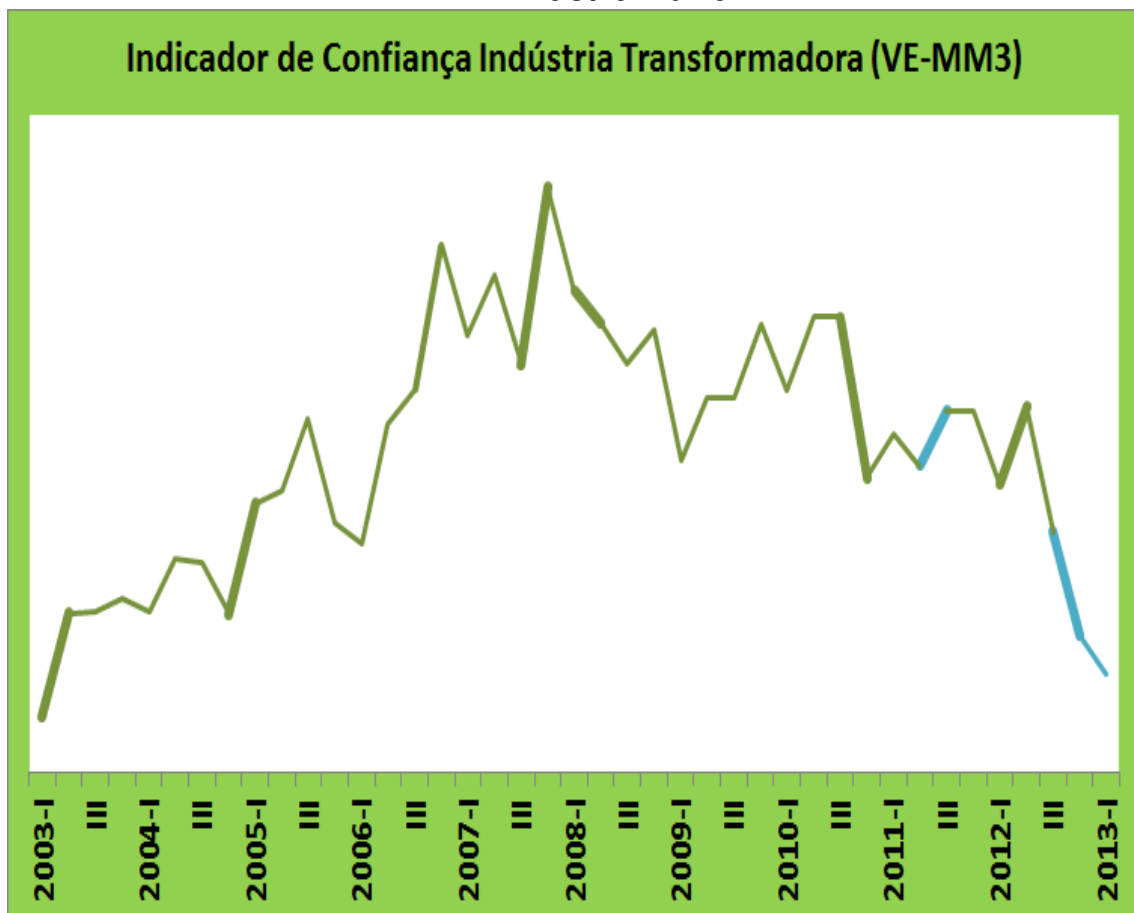
Na opinião dos empresários do sector da construção, o nível elevado da taxa de juros e a insuficiência da procura foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do primeiro trimestre 2013. Tiveram ainda importância deterioração das perspectivas de vendas, dificuldades na obtenção de crédito bancário e falta de materiais.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

1º Trimestre 2013



Abril – 2013

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amilcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2013

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

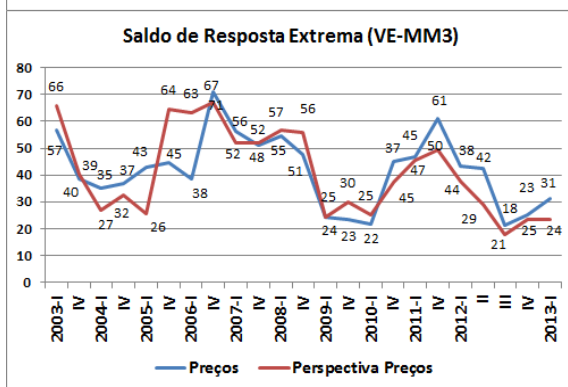
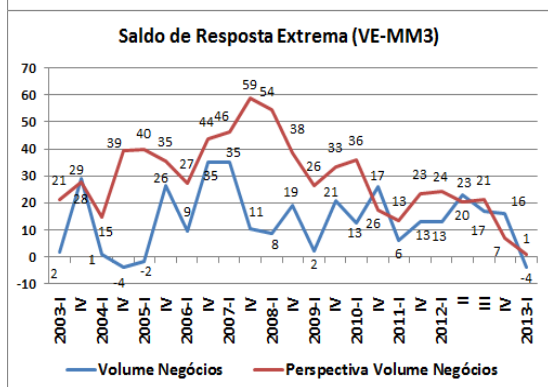
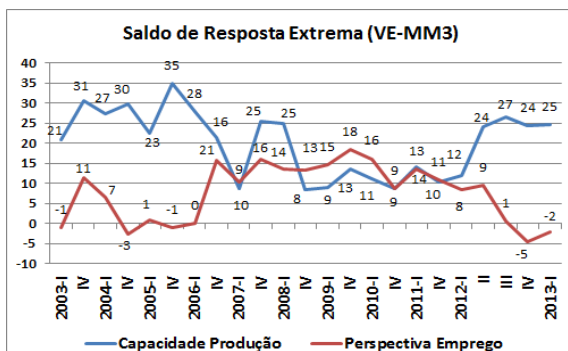
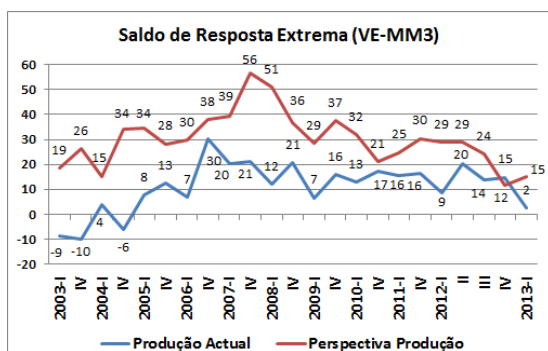
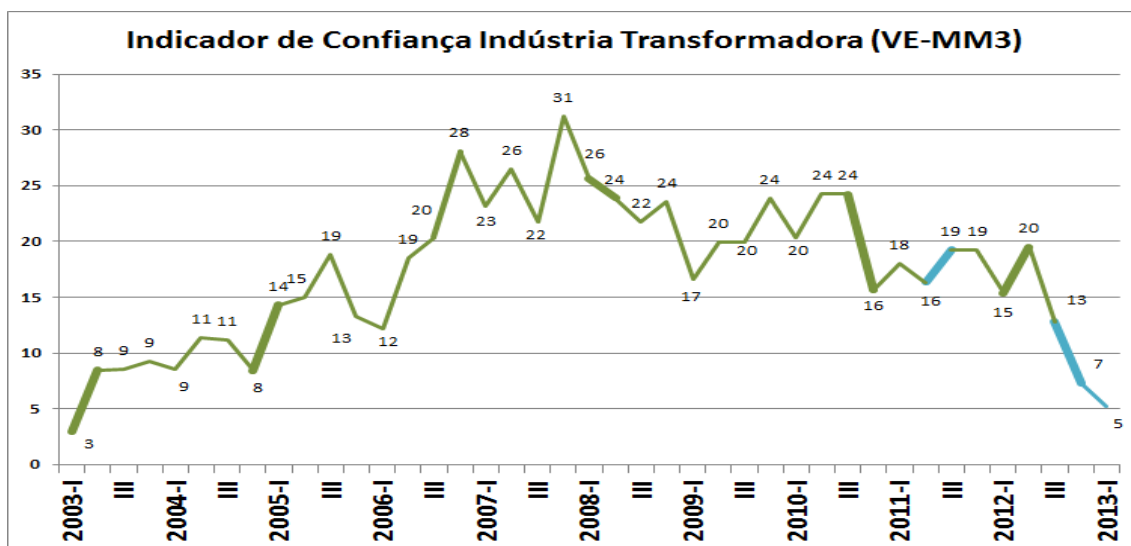
Apresentação de Resultados

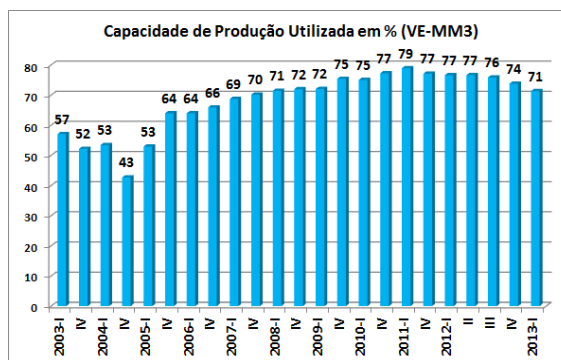
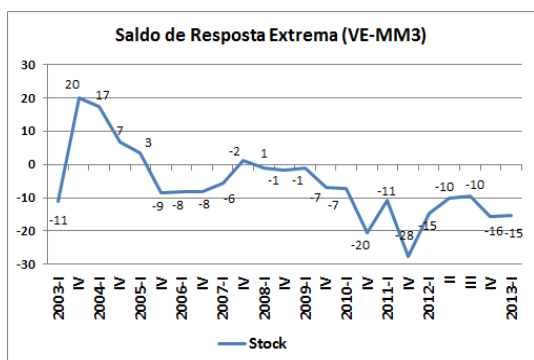
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

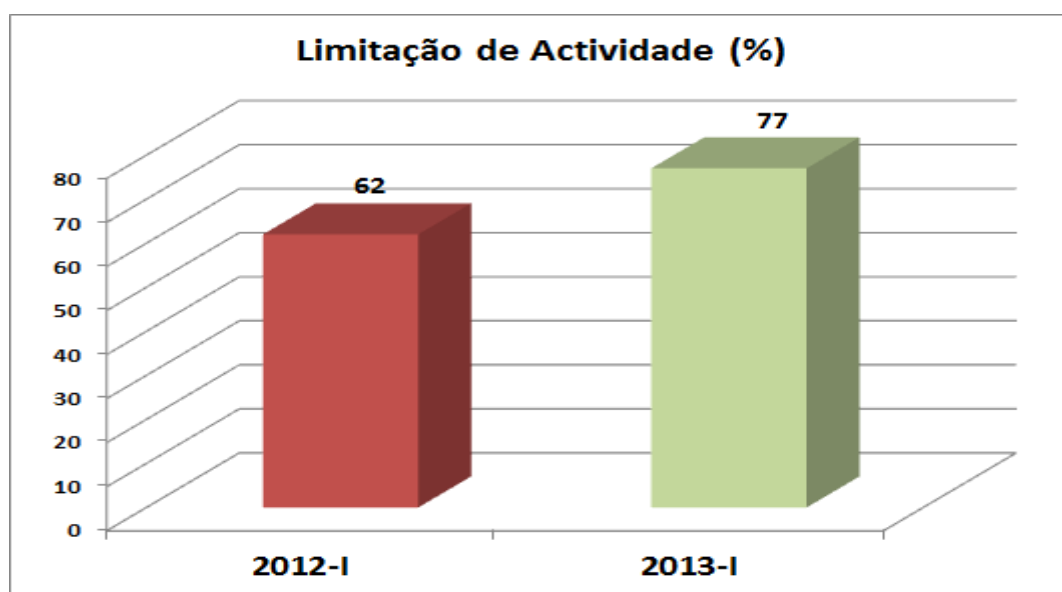
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre de 2013, o indicador de confiança manteve a tendência descendente verificada nos últimos trimestres, os resultados agora apurados fixaram o indicador no nível abaixo da média da série, tendo o indicador registado o valor mais baixo dos últimos trinta e nove (39) trimestres consecutivos. A conjuntura no sector é desfavorável. O indicador de confiança evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2012. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao trimestre homólogo.

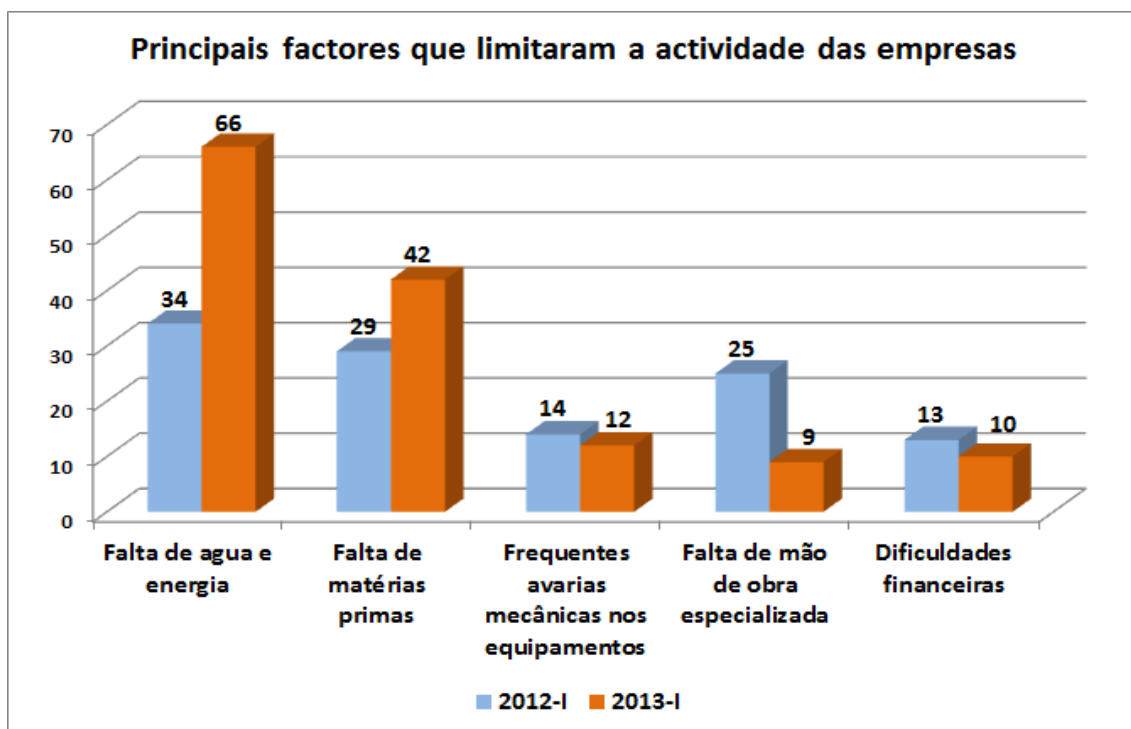




No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se que no 1º trimestre 2013, os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios diminuíram face ao trimestre homólogo, o stock de matérias-primas e produtos intermédios manteve-se no mesmo nível relativamente ao mesmo período do ano 2012. Observou-se ainda, que pese embora o aumento da capacidade teórica de produção, a produção diminuiu relativamente ao trimestre homólogo. Constatou-se uma forte queda do volume de negócios face ao mesmo período do ano 2012. Para os próximos três meses os empresários perspectivam a baixa dos preços de aquisição de matéria-prima, diminuição tanto do volume de negócios como da produção e ainda, diminuição do volume do emprego no sector, face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2013, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades aumentaram face ao mesmo período do ano de 2012, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram mais obstáculos nas suas actividades face ao trimestre homólogo.



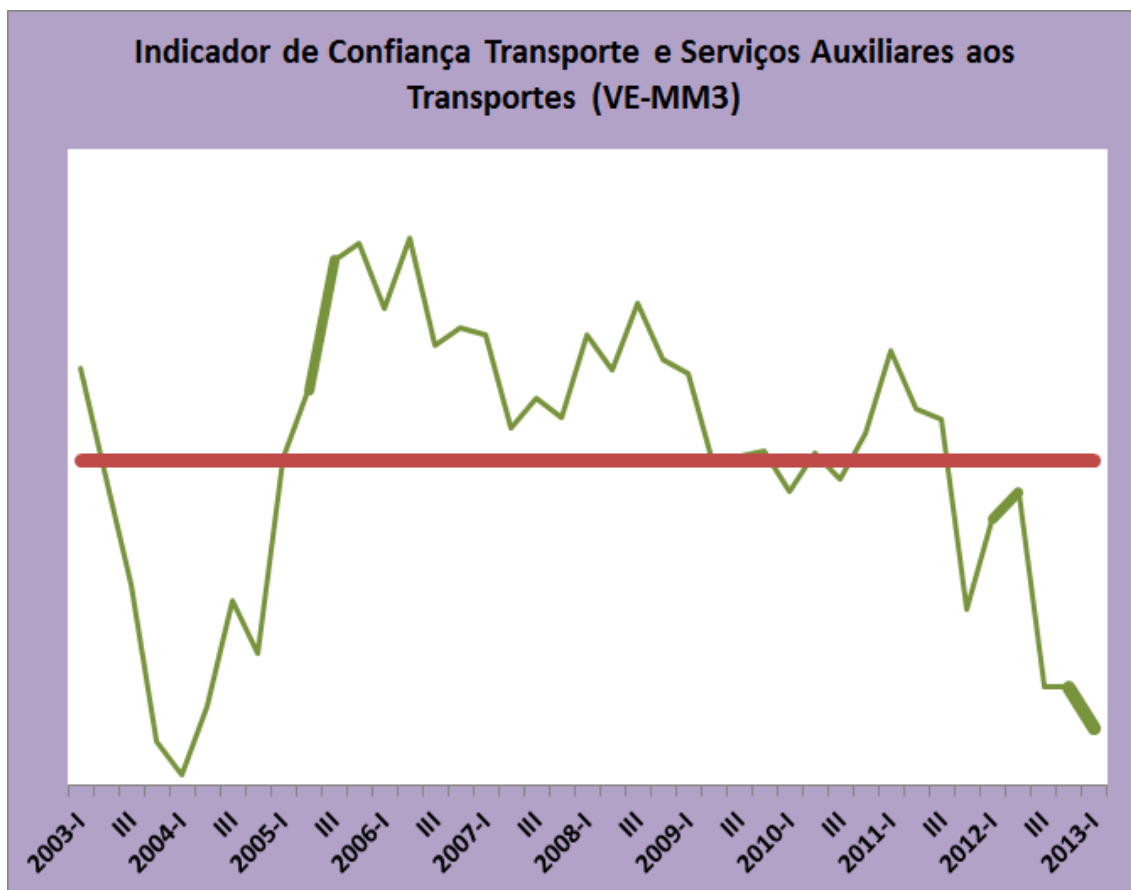
As principais causas das dificuldades referidas, na opinião dos empresários, é a falta de água e energia e a falta de matérias-primas que se acentuaram relativamente ao trimestre homólogo. Tiveram ainda importância, dificuldades financeiras, falta de mão-de-obra especializada e frequentes avarias mecânicas nos equipamentos.



INQUÉRITO DE CONJUNTURA
Folha de Informação Rápida

**TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS
TRANSPORTES**

1º Trimestre 2013



Abril – 2013

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
 Direcção de Método e Gestão de Informação
 Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
 Cidade da Praia
 Correio electrónico: Inecv@ine.gov.cv
 Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão
Abril de 2013

Tiragem
300 Exemplares

Preço
300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Correio electrónico: frocha@ine.gov.cv

**Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site**

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

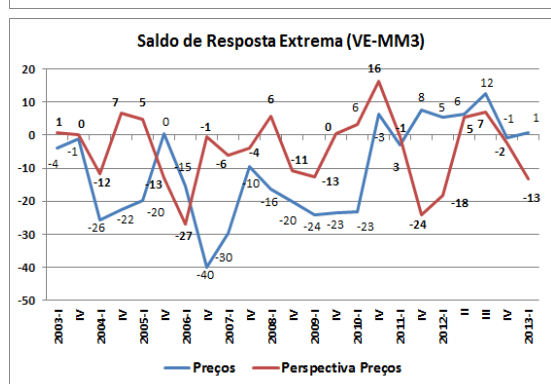
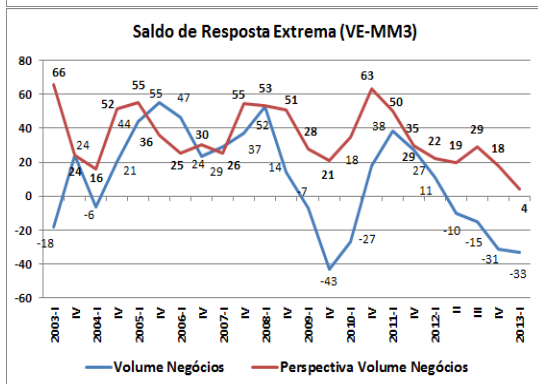
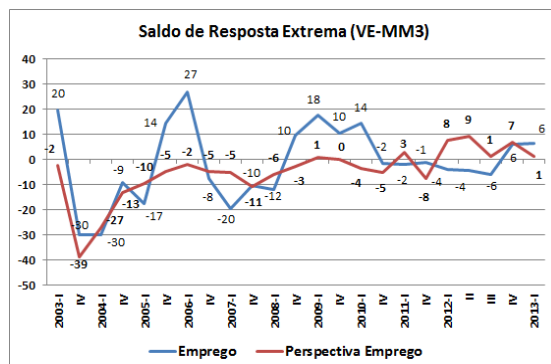
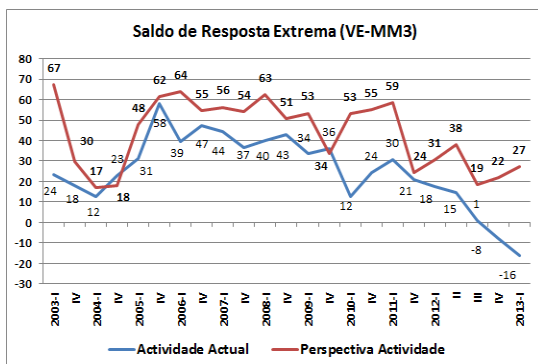
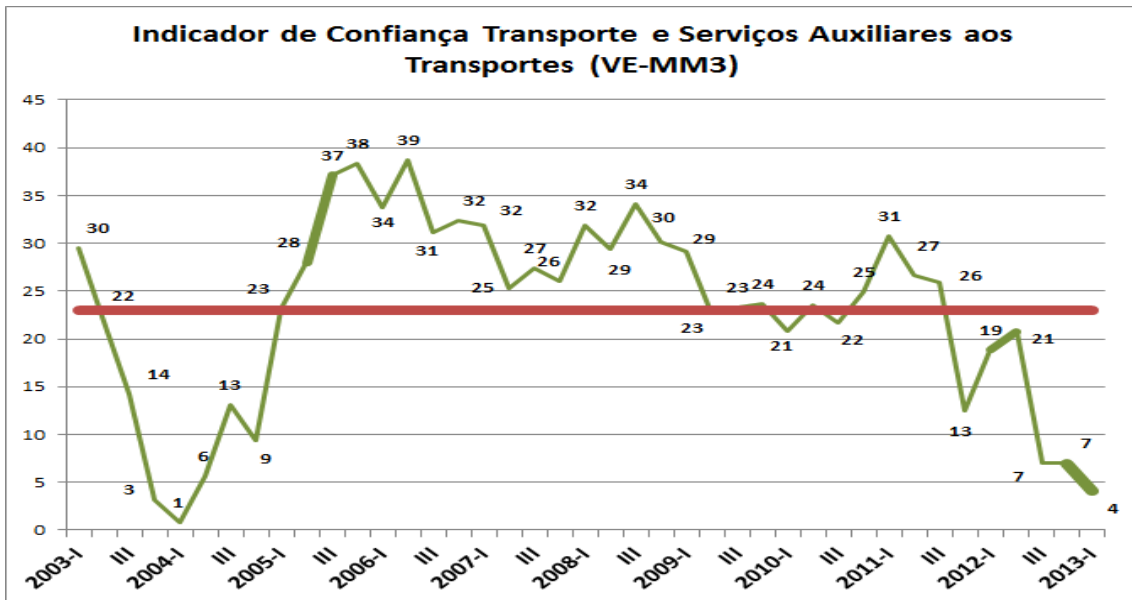
Apresentação de Resultados

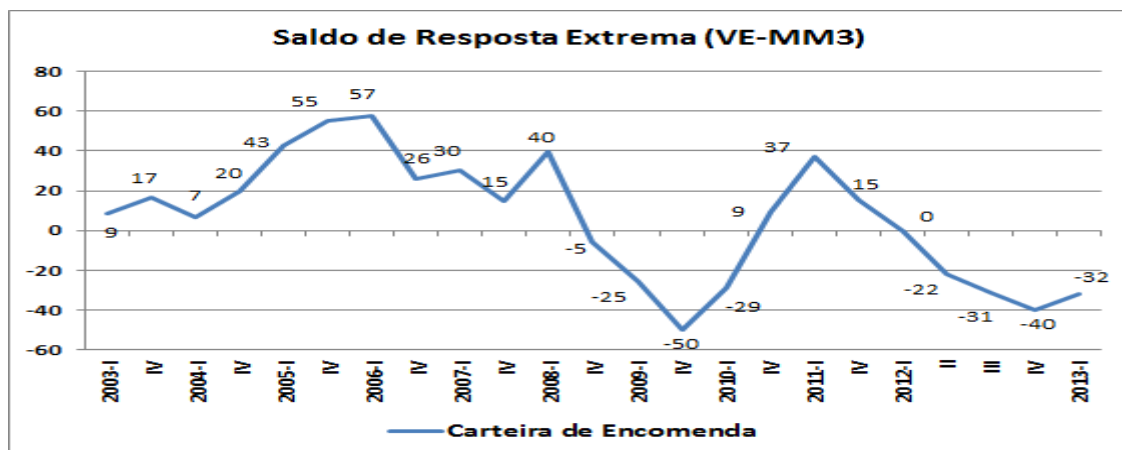
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

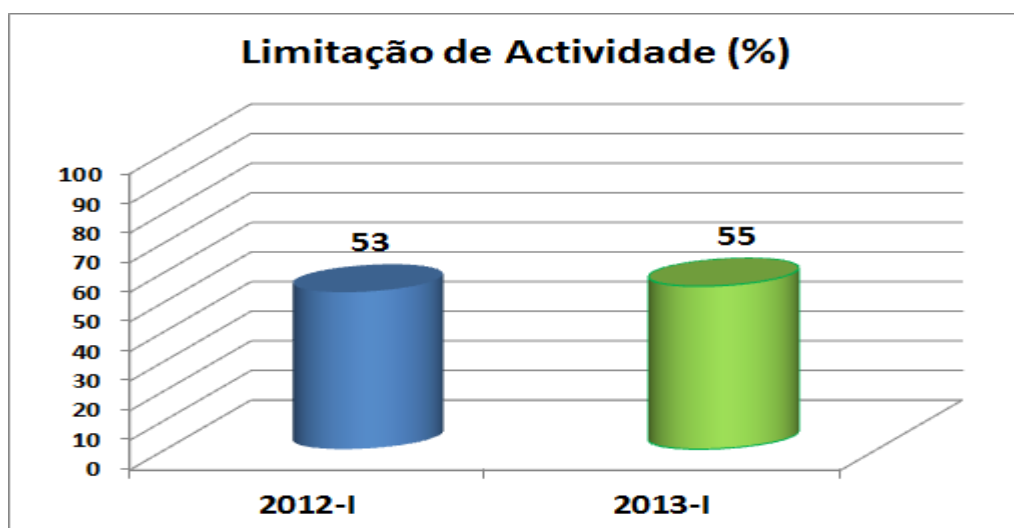
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre de 2013, constata-se, que o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres. O indicador registou o valor mais baixo dos últimos trinta e cinco (35) trimestres consecutivos, situando abaixo da média da série. A conjuntura no sector é desfavorável, tendo ainda o indicador evoluído negativamente face ao mesmo período do ano 2012. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao trimestre homólogo.

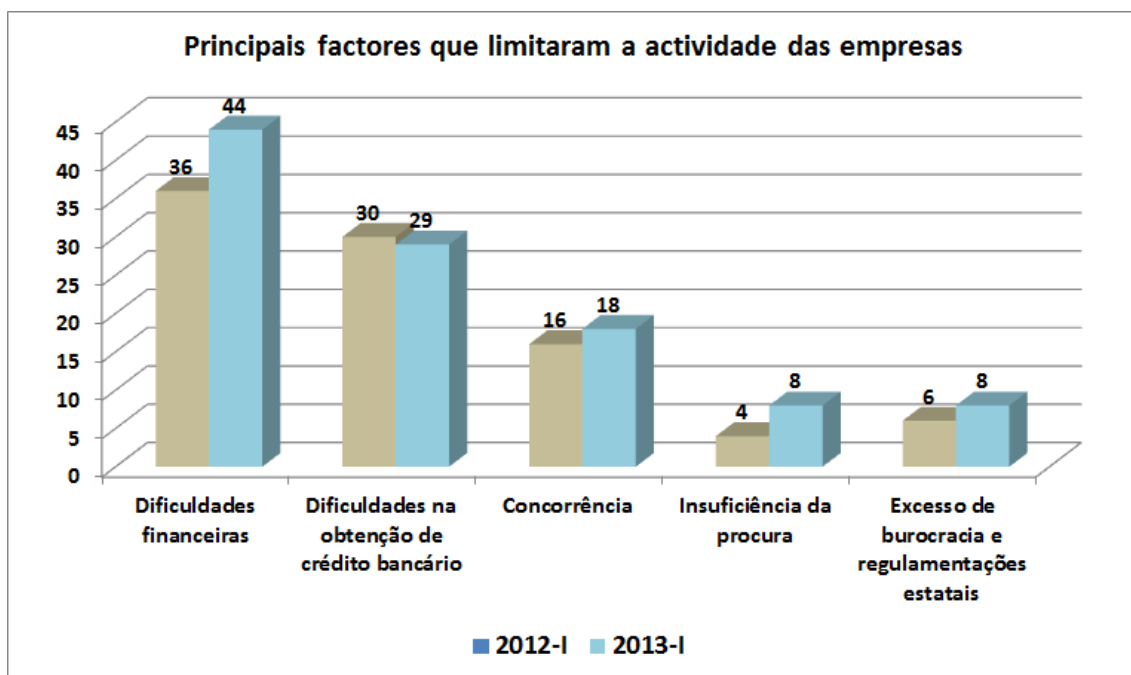




De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2013, a carteira de encomendas registou uma forte queda, consequentemente o volume de negócios e a actividade actual evoluíram negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2012. Observa-se ainda um aumento do volume de emprego e uma diminuição dos preços de prestação de serviços, quando comparado com o trimestre homólogo. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para os próximos três meses aponta para a baixa dos preços, diminuição da actividade da empresa, diminuição do emprego e diminuição do volume de negócios face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 1º trimestre 2013 que as limitações na actividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes aumentaram relativamente ao mesmo período do ano 2012, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram mais obstáculos quando comparado com o primeiro trimestre de 2012.



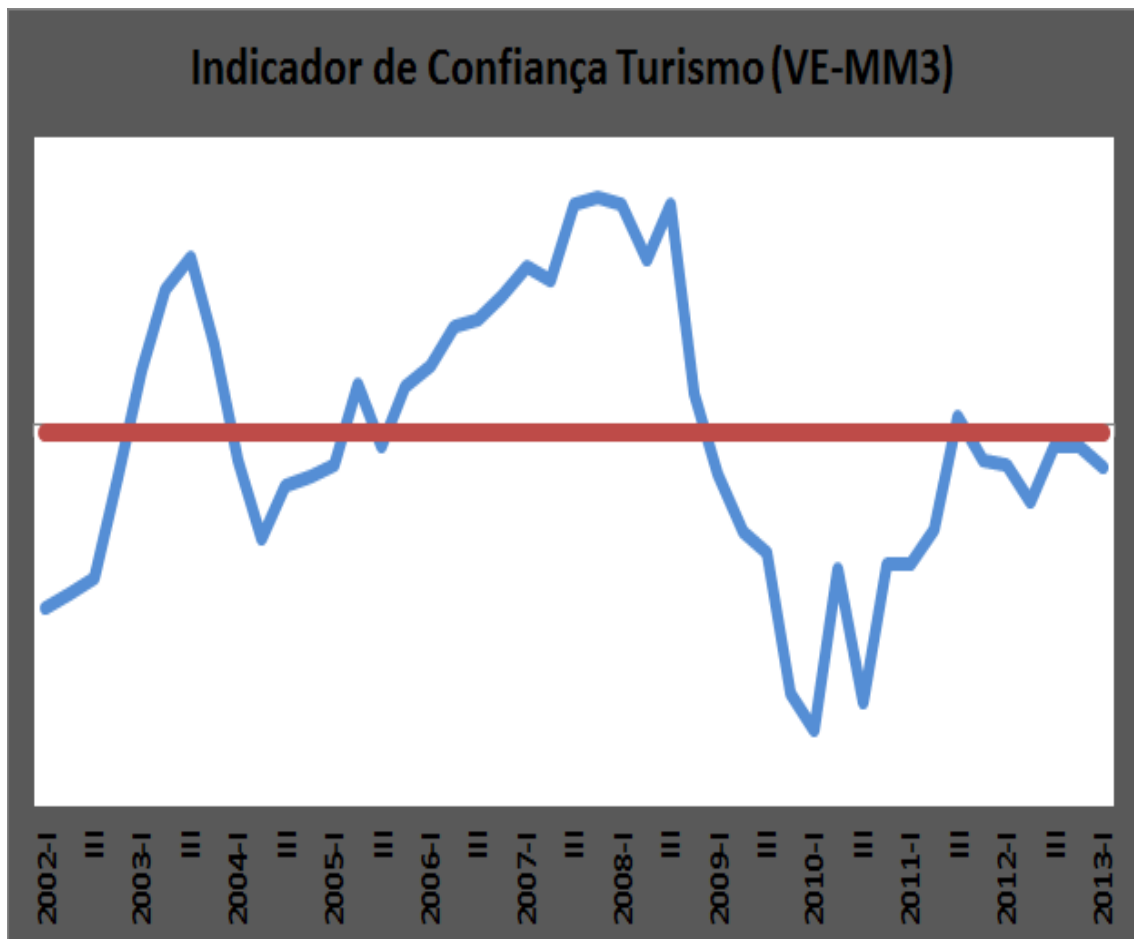
Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no primeiro trimestre de 2013, as dificuldades financeiras e as dificuldades na obtenção de crédito bancário foram os principais obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, a concorrência, a insuficiência da procura e o excesso de burocracia e regulamentações estatais influenciaram negativamente a atividade das empresas no decorrer do 1º trimestre de 2013.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

1º Trimestre 2013



Abril – 2013

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2013

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

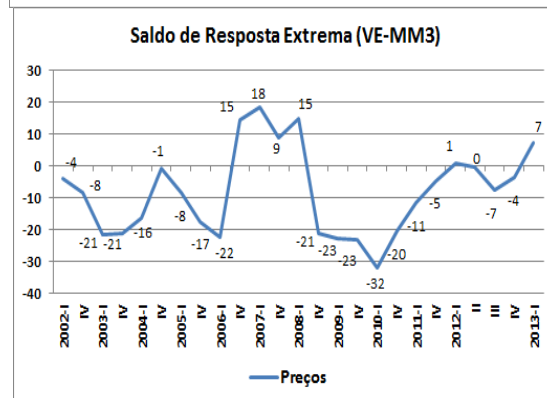
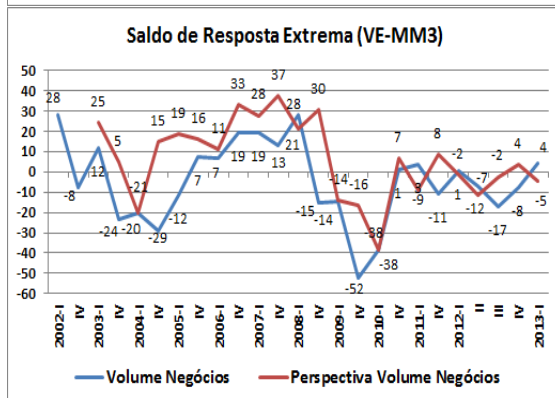
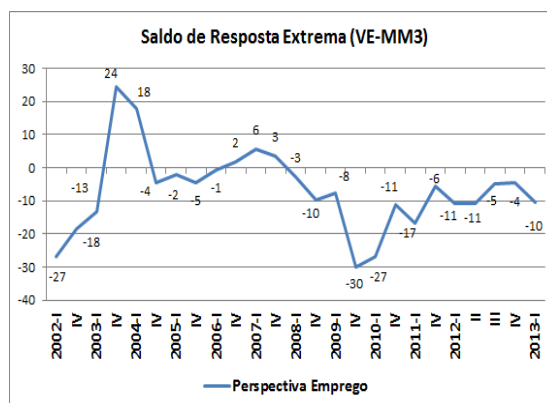
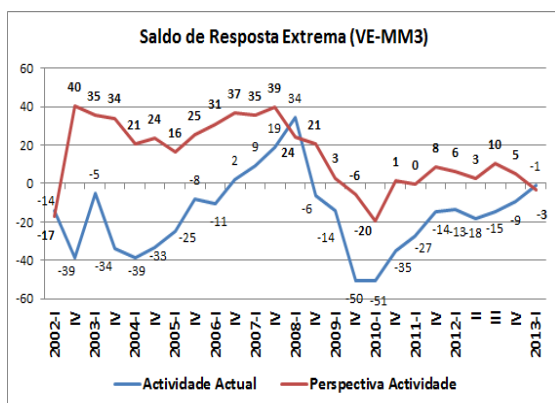
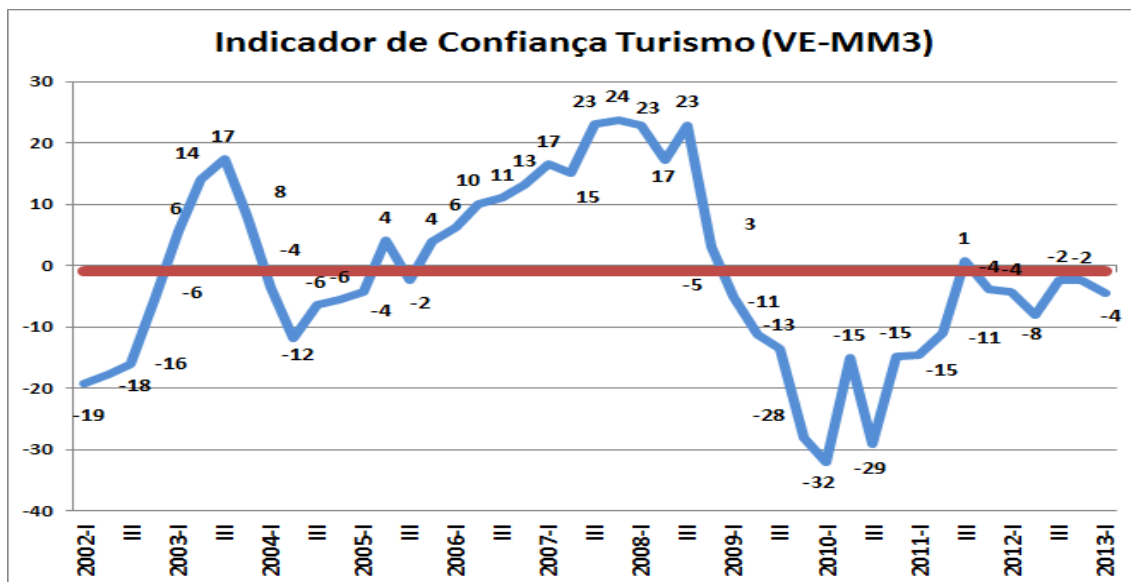
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

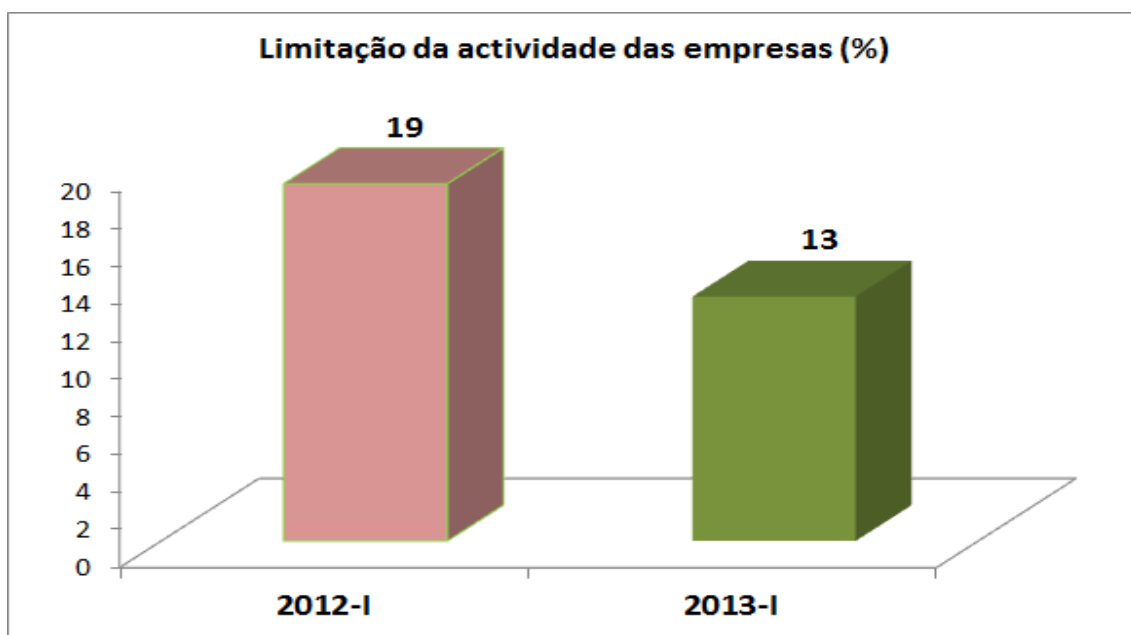
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 1º trimestre 2013, verifica-se que o indicador de confiança contrariou a tendência de estagnação registada no último trimestre, tendo o indicador situado abaixo da média da série e a conjuntura no sector é desfavorável. Observa-se ainda, que o indicador de confiança melhorou ligeiramente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável da variável actividade actual relativamente ao mesmo período do ano 2012.

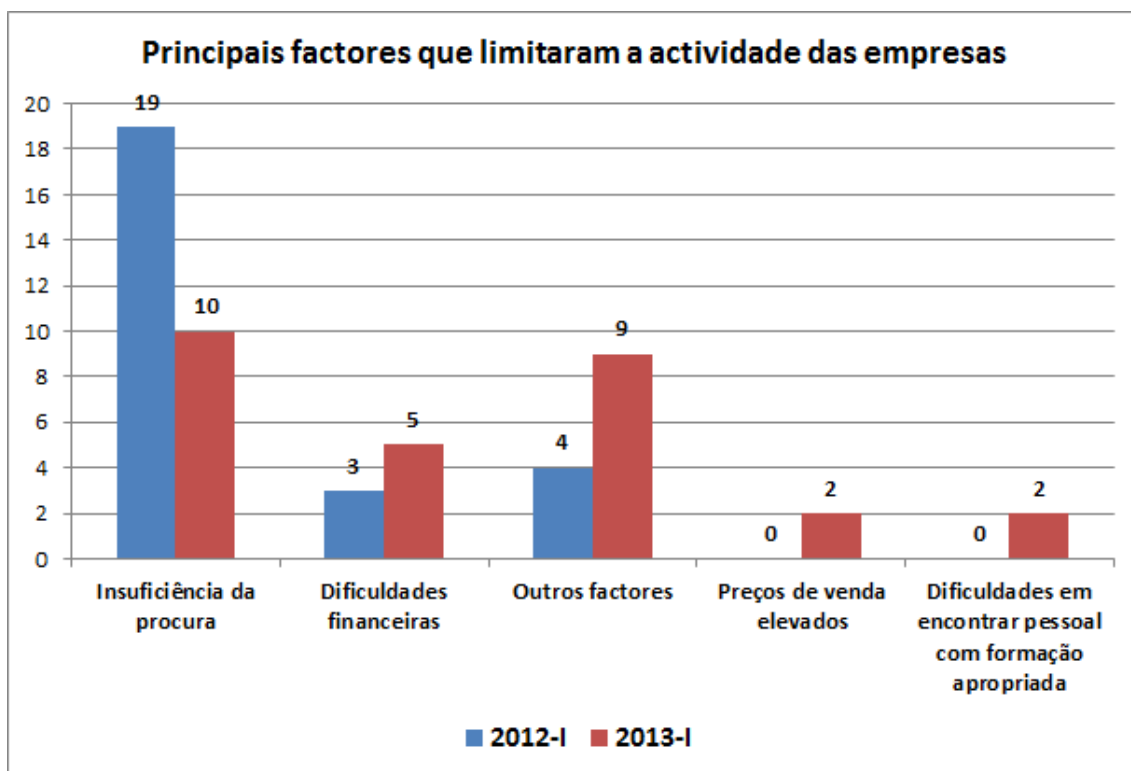


No que diz respeito ao comportamento das variáveis, constata-se que os preços aumentaram significativamente relativamente ao trimestre homólogo, tendo verificado ainda uma evolução favorável da actividade actual das empresas e do volume de negócios face ao mesmo período do ano 2012. De acordo com os empresários do sector do turismo, a tendência para o próximo

trimestre aponta para diminuição da actividade da empresa, diminuição do volume de negócios bem como a diminuição do volume de emprego face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação de actividade, observa-se que no 1º trimestre 2013, as empresas do sector do turismo tiveram menos limitações nas suas actividades quando comparado com o mesmo período do ano 2012.



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras, são segundo os empresários do sector do turismo, um dos grandes obstáculos do sector actualmente. No entanto, outros factores, preços de venda demasiado elevados e dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada contribuíram negativamente ao desenvolvimento normal na actividade das empresas no decorrer do 1º trimestre de 2013.

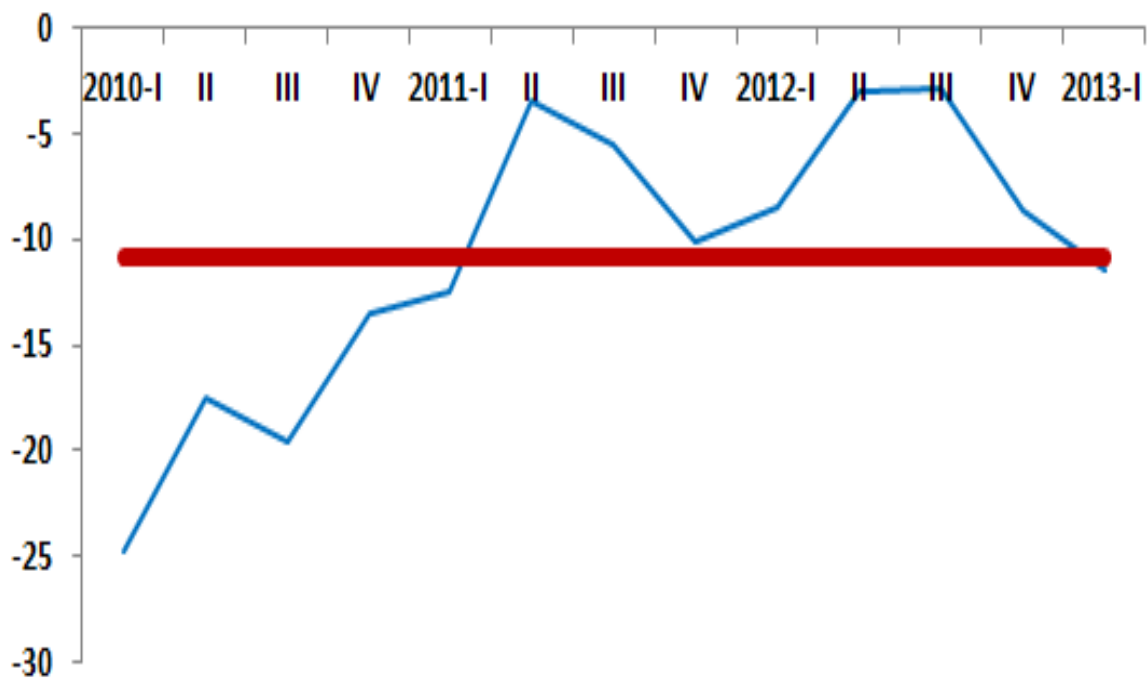
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO RESIDENCIAL

1º Trimestre 2013

Indicador de Confiança Turismo Residencial (VE-MM3)



Abril- 2013

Ficha Técnica

Presidente

António Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Nome: Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site.

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Turismo Residencial

O inquérito é realizado na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva de Volume de Negócio

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

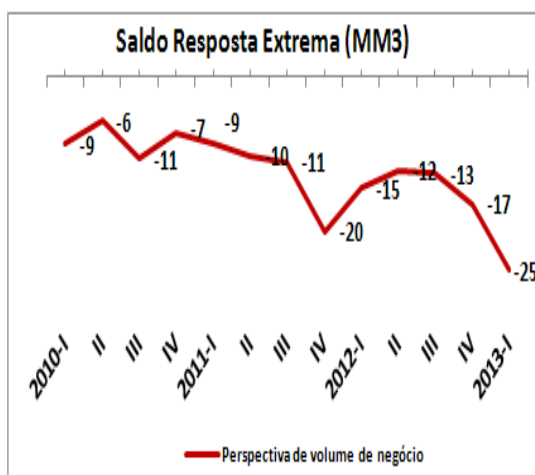
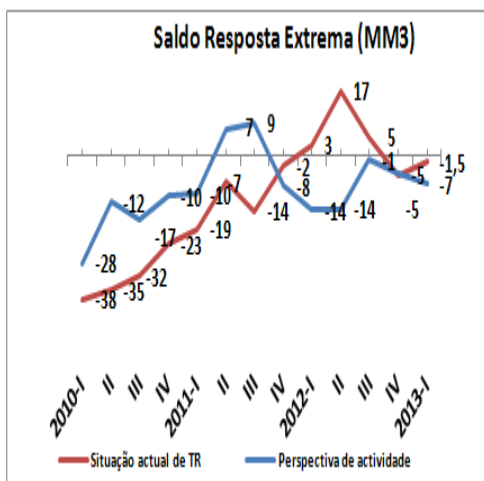
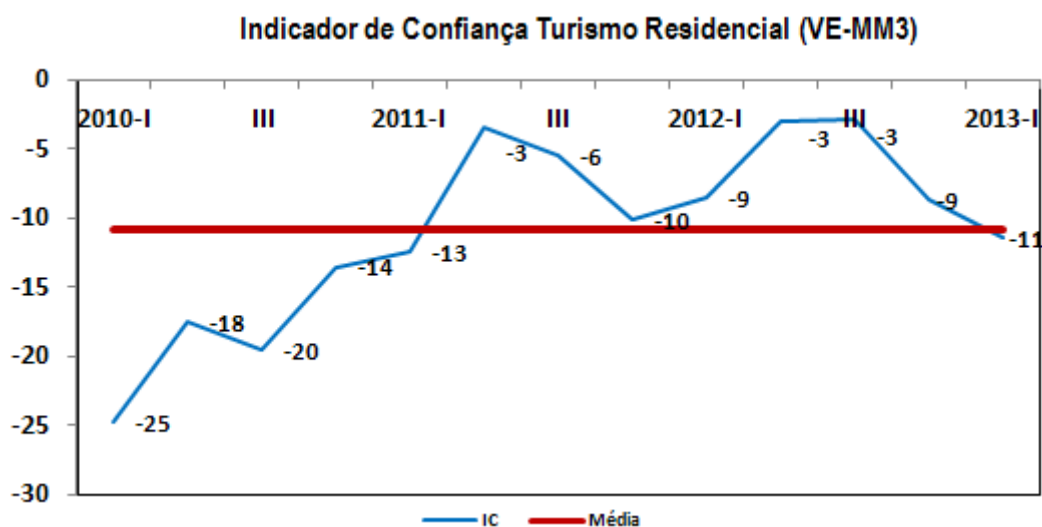
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

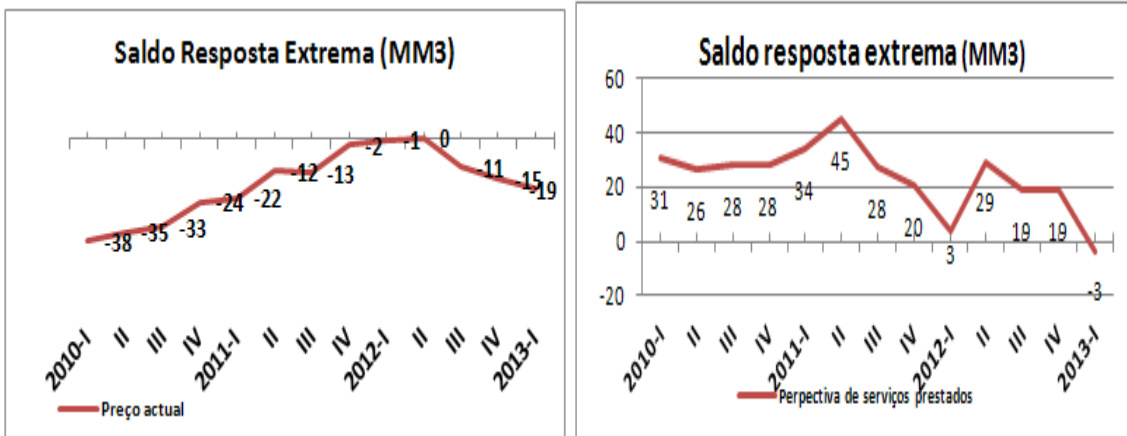
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

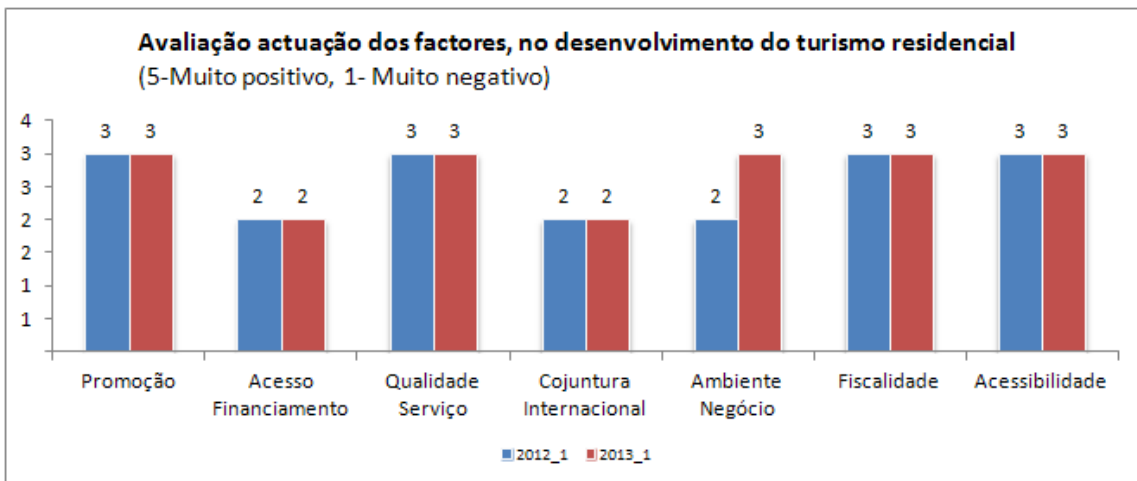
No 1º trimestre 2013, o indicador de confiança do turismo residencial registou uma tendência de queda face ao trimestre anterior. O indicador situa abaixo da média da série. A conjuntura continua a ser desfavorável. Observa-se ainda que o indicador de confiança registou o valor mais baixo dos últimos sete (7) trimestres consecutivos.

Verificou-se ainda que o indicador de confiança evoluiu negativamente em relação ao mesmo período do ano 2012. Esta deveu-se ao comportamento desfavorável da variável situação actual do turismo residencial e perspectiva de volume de negócio em relação ao período homólogo.

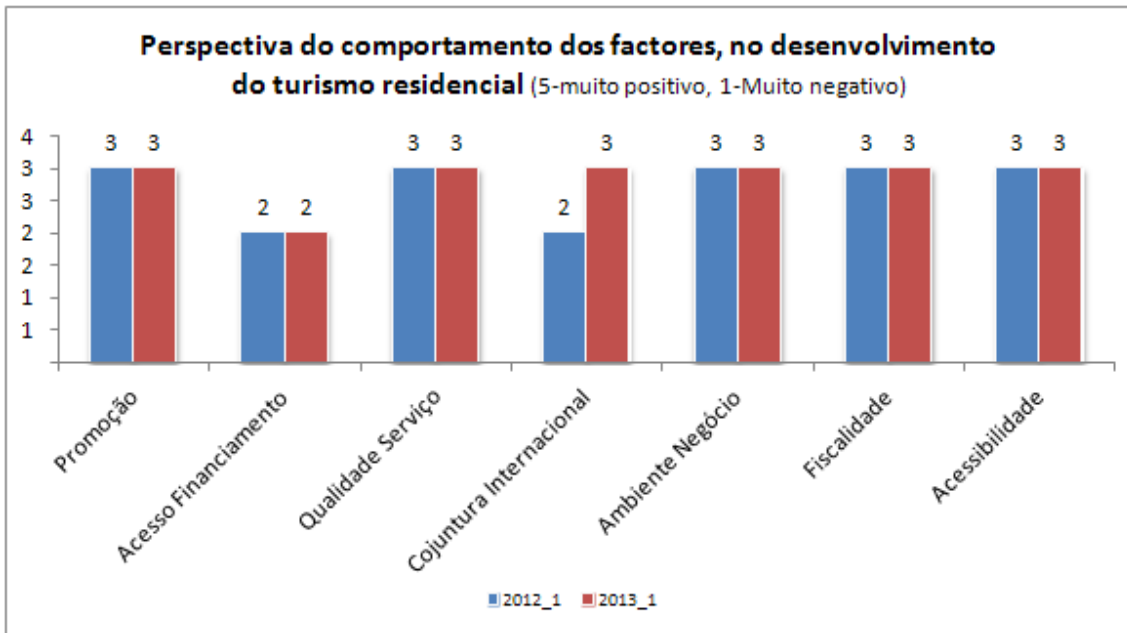




Segundo os empresários, o acesso ao financiamento e Conjuntura internacional contribuíram negativamente para o desenvolvimento do turismo residencial em Cabo Verde.

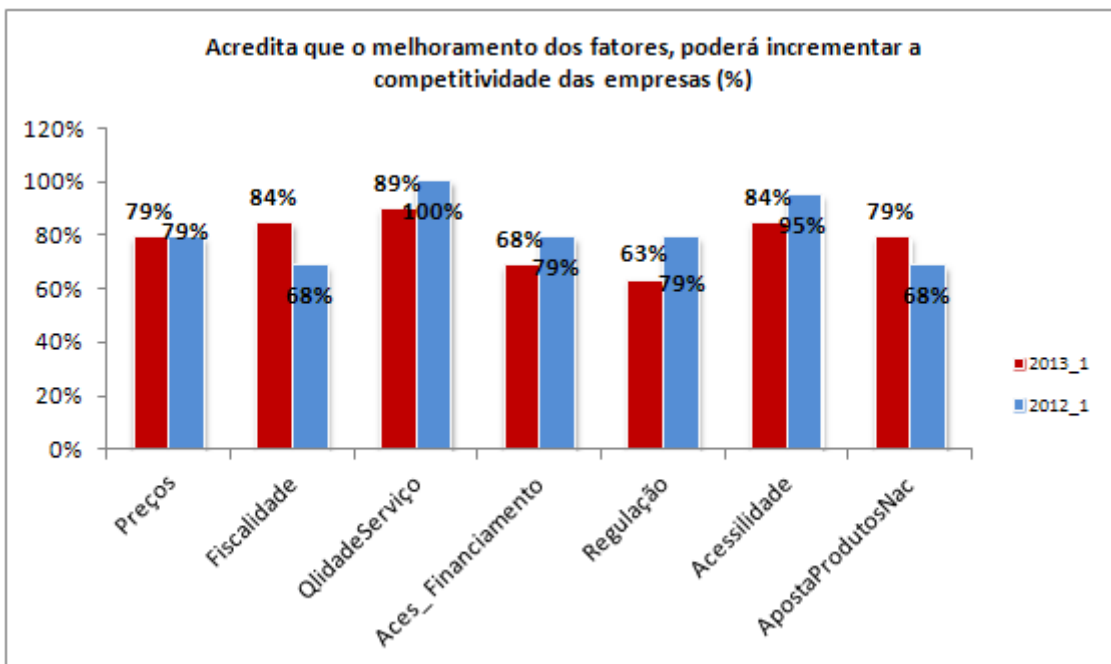


No que diz respeito ao comportamento dos factores para os próximos três meses, os empresários não acreditam no melhoramento do acesso a financiamento, avaliando-o de forma negativa. Contudo os empresários acreditam que o ambiente de negócio poderá melhorar nos próximos três meses.

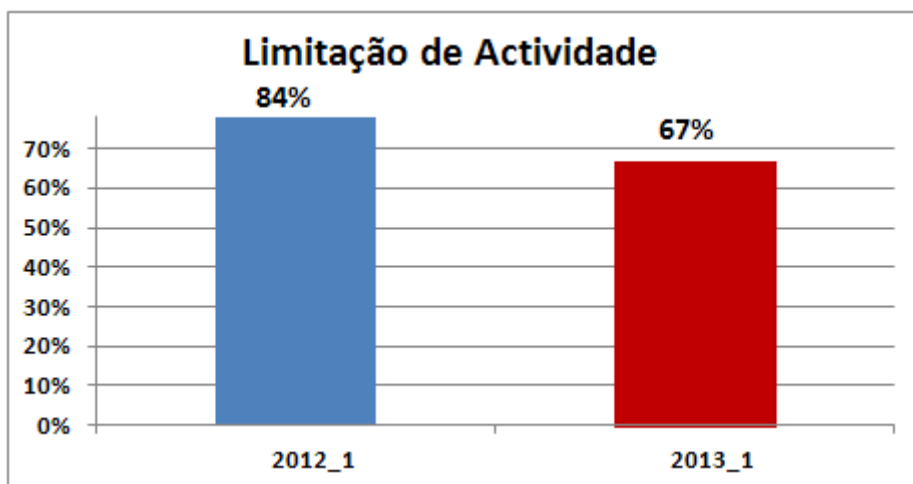


Os empresários acreditam que o melhoramento de todos os factores elencados no gráfico abaixo pode incrementar a competitividade das empresas do turismo residencial. No entanto, destacam-se o melhoramento na qualidade de serviço e na fiscalidade, como fatores que registaram maior apreciação positiva.

Podemos verificar, também, que 79% dos empresários acreditam que aposta em produtos nacionais e melhoramento dos preços poderão incrementar a competitividade das empresas do turismo residencial.



Segundo os empresários, no trimestre em análise, as limitações nas suas atividades diminuíram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas sentiram menos obstáculos nas suas atividades do que em igual período do ano 2012.



Relativamente aos principais factores que limitaram as suas atividades, os empresários apontam as dificuldades no acesso ao crédito bancário, as dificuldades financeiras, insuficiência da procura, imposto excessivo, excesso de burocracia e regulamentação estatais como sendo os principais constrangimentos no sector no decorrer do 1º trimestre de 2013.

